

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.228	15.601		
Aplicação financeira	6	14.857	-		
Contas a receber de clientes	7	43.655	41.116		
Estoques	8	49.404	53.774		
Impostos a recuperar	9	70.377	10.161		
Dividendos a receber de controladas	11	13.405	7.750		
Investimento destinado à venda	30	-	4.012		
Despesas antecipadas		587	1.328		
Outros créditos		4.177	9.891		
Total do ativo circulante		221.690	143.633		
<b>Não Circulante</b>					
Partes relacionadas	11	196.377	199.505		
Depósitos judiciais	18	8.396	9.271		
Contas a receber de clientes	7	209	92		
Impostos a recuperar	9	189	11		
Despesas antecipadas		1.097	-		
Outros créditos		19.534	1.083		
Investimentos	12	102.887	72.829		
Imobilizado	13	79.884	73.337		
Intangível	14	7.352	6.370		
Total do ativo não circulante		415.925	362.498		
<b>Total do Ativo</b>		<b>637.615</b>	<b>506.131</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) do exercício por ação)					
	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Operações Continuadas</b>					
<b>Receita Operacional Líquida</b>		22	187.438	243.992	
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		23	(157.168)	(202.230)	
<b>Lucro Bruto</b>			30.270	41.762	
<b>Recargas (Despesas) Operacionais</b>					
Com vendas	23	(19.662)		(23.795)	
Gerais e administrativas				(14.151)	
Resultado de equivalência patrimonial	12	48.342		15.935	
Outras recargas (despesas) operacionais, líquidas	24	9.526		(9.774)	
<b>Lucro Operacional e antes do Resultado Financeiro</b>			56.589	9.977	
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas financeiras	25	34.062		12.587	
Despesas financeiras	25	(82.822)		(62.749)	
Variação cambial, líquida	26	141.384		9.398	
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>			149.213	(30.787)	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Diferidos	10.a)	230		(39.359)	
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício Proveniente das Operações Continuadas</b>			149.443	(70.146)	
<b>Resultado da Operação Descontinuada</b>					
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>			149.443	(70.146)	
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício por Ação - R\$</b>					
Total-					
Básico e diluído	28	0,056		(0,049)	
Operações continuadas-					
Básico e diluído	28	0,058		(0,027)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)										
	Nota explicativa	Reserva de capital			Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total		
		Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	Reserva legal	Reserva de capital	Custo atribuído ao imobilizado	Outros resultados abrangentes				
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>										
Prejuízo do exercício								150.061		
Outros resultados abrangentes								(127.151)		
Resultado abrangente total do exercício								(21.886)		
Acervo líquido contábil cindido	19.a)	(10.500)				(11.280)	1.508	(149.037)		
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos						(977)		977		
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado						(1.278)		(1.278)		
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	2.2.q)		8.077					(8.077)		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>								(20.526)		
Lucro líquido do exercício								143.828		
Outros resultados abrangentes								(10.396)		
Resultado abrangente total do exercício								143.828		
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos						(1.021)		1.021		
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado						(372)		(372)		
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	2.2.q)		6.073					(6.073)		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>								112.534		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)									
	Nota explicativa	2015		2014					
		(reapresentado)		(reapresentado)					
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas		149.443	(70.146)						
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:									
Depreciações e amortizações	13 e 14	10.963	19.268						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	4.581	11.389						
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	21	676	9						
Provisão para perdas de estoques	8	6	806						
(Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(2.287)	1.397						
Reversão de provisão para perdas do imobilizado	13	-	(557)						
(Reversão) provisão para impostos a recuperar	9	(89)	86						
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado		(337)	659						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		6.210	69.644						
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas									
Resultado de equivalência patrimonial	12	(75.543)	(26.180)						
Ganho e atualização monetária com processo tributário									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(230)	39.359						
<b>Redução (aumento) nos Ativos Operacionais:</b>									
Contas a receber de clientes		(369)	(13.277)						
Estoques		4.364	(17.743)						
Impostos a recuperar		(32.658)	7.785						
Despesas antecipadas		(356)	2.712						
Outros créditos		(12.737)	(8.924)						
Depósitos judiciais		875	745						
Partes relacionadas		(2.747)	2.801						
Aumento (redução) nos passivos operacionais:									
Fornecedores		(2.121)	(19.603)						
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)									
	Nota explicativa	2015		2014					
		(reapresentado)		(reapresentado)					
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas		149.443	(70.146)						
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:									
Depreciações e amortizações	13 e 14	10.963	19.268						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	4.581	11.389						
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	21	676	9						
Provisão para perdas de estoques	8	6	806						
(Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(2.287)	1.397						
Reversão de provisão para perdas do imobilizado	13	-	(557)						
(Reversão) provisão para impostos a recuperar	9	(89)	86						
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado		(337)	659						
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		6.210	69.644						
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas									
Resultado de equivalência patrimonial	12	(75.543)	(26.180)						
Ganho e atualização monetária com processo tributário									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(230)	39.359						
<b>Redução (aumento) nos Ativos Operacionais:</b>									
Contas a receber de clientes		(369)	(13.277)						
Estoques		4.364	(17.743)						
Impostos a recuperar		(32.658)	7.785						
Despesas antecipadas		(356)	2.712						
Outros créditos		(12.737)	(8.924)						
Depósitos judiciais		875	745						
Partes relacionadas		(2.747)	2.801						
Aumento (redução) nos passivos operacionais:									
Fornecedores		(2.121)	(19.603)						
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais  
A Santista Work Solution S.A. ("Companhia"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., tem por objeto social o processamento do algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos profissionais (segmento "work") para os mais diversos segmentos, tais como alimentício, automotivo, comércio em geral, construção civil, energia, hospitalar, hotelaria e segurança, entre outros; a comercialização, importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas; a prestação de serviços; a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade; e a participação em outras sociedades.

Conforme mencionado no item b) a seguir, a reorganização societária concluída, em 2014 marcaram o reposicionamento estratégico da Companhia e maior dedicação a este segmento.  
A Companhia e seu acionista Grupo Tavex vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo; contudo, o alto endividamento tem dificultado o Grupo Tavex S/A. alcançar os níveis previstos de atividade, o que tem contribuído para geração de prejuízos nos últimos exercícios e no atual a nível de Grupo Tavex. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex opera, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Uma das ações realizadas foi a venda do investimento da controlada Tavemex - México (vide detalhes na nota explicativa nº 1.c). Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações através de seu acionista controlador final Camargo Corrêa. Ressaltamos que a Companhia tem apresentado nos últimos anos uma melhora nos indicadores operacionais fazendo com que o acionista controlador final Camargo Corrêa continue considerando o Grupo Tavex como um investimento estratégico para o seu portfólio de negócios no Brasil. Corroborando com essa estratégia e conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Camargo Corrêa é garantidora dos empréstimos tomados com instituições financeiras.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha, controladora do Grupo Camargo Corrêa.

### b) Reorganização societária

Em 1º de março de 2014, a controladora direta da Companhia, Santista Participações S.A. ("Santista Participações"), nova denominação da Tavex Brasil Participações S.A., concluiu um processo de reestruturação societária que compreendeu:  
(i) A cisão parcial do patrimônio líquido da Santista Work Solution S.A. ("Santista Work"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., então subsidiária integral da Santista Participações.  
(ii) A integralização do acervo líquido cindido da Santista Work Solution S.A. pela Santista Jeanswear S.A., nova denominação da Tavex Indústria Têxtil S.A., subsidiária integral da Santista Participações. A parcela cindida dos ativos e passivos foi como segue:

	R\$
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	2.130
Contas a receber de clientes	99.447
Estoques	82.394
Impostos a recuperar	3.900
Despesas antecipadas	976
Outros créditos	1.970
Total do ativo circulante	<u>190.817</u>
<b>Não Circulante</b>	
Partes relacionadas	99.130
Impostos a recuperar	1.881
Imobilizado	134.355
Intangível	8.827
Total do ativo não circulante	<u>244.193</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>435.010</u>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
<b>Circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	398.189
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	9.474
Outras obrigações	3.263
Total do passivo circulante	<u>410.926</u>
<b>Não Circulante</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.190
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	1.622
Total do passivo não circulante	<u>3.812</u>
<b>Patrimônio Líquido (Acervo Líquido)</b>	
Capital social	10.500
Ajustes de avaliação patrimonial	9.772
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<u>435.010</u>

c) Investimento destinado à venda  
Em dezembro de 2014, em Reunião de Diretoria, foi aprovada a alienação do investimento direto detido pela Companhia na Tavemex S.A. ("Tavemex"), localizada no México, a qual atua no mesmo segmento da Companhia. Em abril de 2015, a Companhia concluiu a alienação, da integralidade de sua participação acionária na Tavemex.

Os efeitos da operação descrita anteriormente refletida no balanço patrimonial e no resultado do exercício estão demonstrados na nota explicativa nº 30.

### 2. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.162/09, a Companhia decidiu não apresentar a demonstração do valor adicionado.  
2.2. Base de elaboração  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.  
Resumo das principais práticas contábeis  
As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes:  
a) Consolidação e Investimentos em controladas  
Consolidação das demonstrações financeiras  
A Companhia, conforme disposto no item 4 do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, não está apresentando suas demonstrações consolidadas devido ao fato de que a sua controladora Santista Participações S.A. está divulgando, em última instância, suas demonstrações financeiras consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.  
As empresas controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 12.

Investimento em controlada  
Nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, conforme detalhes demonstrados na nota explicativa nº 12.

b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita  
Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

c) Moeda funcional e de apresentação  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações estão apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação.

d) Conversão de moeda estrangeira  
As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, no qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

e) Caixa e equivalentes de caixa  
Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, com até 9



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09**  
Em 30 de junho de 2011, foi concluído o processo de consolidação dos débitos fiscais perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, totalizando o valor de R\$4.236, passando a Companhia, a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. O valor total foi reclassificado para a rubrica "Parcelamento de tributos", sendo, em 31 de dezembro de 2015, o saldo de R\$170 (R\$158 em 31 de dezembro de 2014), no passivo circulante, classificado na rubrica "Outras obrigações" e R\$1.338 (R\$1.391 em 31 de dezembro de 2014), no passivo não circulante.

**Parcelamentos de débitos tributários estaduais**  
Em 22 de janeiro de 2013, foi deferido o pedido de parcelamento de ICMS na Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo, totalizando o valor de R\$630. Também em 30 de agosto de 2013, a Companhia obteve o deferimento do Programa Especial de Parcelamento - PEP perante a mesma Secretária para os débitos inscritos em dívida ativa, totalizando R\$3.421, passando a Companhia, a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. O valor total de R\$5.310, já desconsiderando o desconto de R\$1.259, foi reclassificado para a rubrica "Parcelamento de tributos", sendo, em 31 de dezembro de 2015, o saldo de R\$702 (R\$894 em 31 de dezembro de 2014), no passivo circulante, classificado na rubrica "Outras obrigações" e R\$1.140 (R\$1.842 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante.

**Depósitos judiciais**  
Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos registrados no ativo não circulante estão assim representados:

	2015	2014
Processos trabalhistas	4.614	5.430
Processos cíveis	87	401
Processos tributários	3.628	3.373
Outros	67	67
	<b>8.396</b>	<b>9.271</b>

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Capital social  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social da Companhia, no montante de R\$172.786, estava representado por 882.911.454 ações ordinárias e 1.694.857.699 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal. A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	Ordinárias	Preferenciais
Posição acionária em 31 de dezembro de 2013	955.846.956	1.834.872.567
Cisão parcial (nota explicativa nº 1.b)	(72.935.502)	(140.014.869)
Posição acionária em 31 de dezembro de 2014 e 2015	882.911.454	1.694.857.699
Em razão da cisão parcial concluída em 1º de março de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b), o capital social da Companhia, no valor de R\$183.286, foi reduzido para R\$172.786, uma redução, portanto, no valor de R\$10.500, correspondente ao valor contábil do capital social cindido da Companhia, representado por 882.911.454 ações ordinárias e 1.694.857.699 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.		

A Companhia tem como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha, controlada do Grupo Camargo Corrêa.  
b) Reserva legal  
Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até que alcance 20% do capital social, de acordo com os requisitos da Lei das Sociedades por Ações.  
c) Política de distribuição de dividendos

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto social da Companhia.  
Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2011, foi aprovada a proposta para pagamento de dividendos no montante de R\$2.578, referente ao lucro líquido auferido no exercício de 2010, dos quais R\$1.600 e R\$893 foram pagos no exercício de 2013 e 2015, respectivamente, remanesecendo um saldo de R\$95 a pagar.  
Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$5.772, referentes ao lucro líquido auferido no exercício de 2011, os quais se encontram pendentes de pagamento.

**20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento. a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2015	2014
Ativos financeiros-		
Caixa e equivalentes de caixa	25.228	15.601
Aplicação financeira	14.857	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado-		
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:		
Contas a receber de clientes	34.611	33.045
Contas a receber de partes relacionadas	9.253	8.163
Mútuos a receber de partes relacionadas	186.320	191.363
Partes relacionadas	10.057	8.142
Outras contas a receber	23.711	10.974
Passivos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	5.179	7.122
Fornecedores - partes relacionadas	109	287
Empréstimos e financiamentos	305.833	349.620
Mútuos a pagar de partes relacionadas	158.340	94.717
Partes relacionadas	7.038	7.918

b) Considerações gerais  
A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo acionista Camargo Corrêa S.A., controlador do Grupo Tavex.  
**Aplicações financeiras**  
A política de aplicações financeiras eleger as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia dentro desses limites em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

**Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.  
**Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos**  
Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos e por importação de insumos, a Administração, seguindo diretrizes do acionista Camargo Corrêa S.A, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

c) Risco cambial  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

	2015	2014
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	21.736	212
Contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas	12.018	9.661
Mútuos com partes relacionadas	192.249	195.085
Total do ativo	<b>226.003</b>	<b>204.958</b>
Passivo:		
Contas a pagar a fornecedores	(522)	(522)
Empréstimos e financiamentos (valores sem efeito do swap)	(352.677)	(309.408)
Total do passivo	<b>(353.199)</b>	<b>(309.930)</b>
Exposição cambial líquida	<b>(127.196)</b>	<b>(104.972)</b>

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos a receber de clientes e partes relacionadas, de empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outros, denominados substancialmente em dólares norte-americanos.  
d) Detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos  
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos, compostas como segue:

	Valor de referência (nacional)	Valor justo - R\$	Efeito acumulado até 31/12/15 a mercado. Valor a receber (pagar)
<b>Descrição</b>			
Contratos de "swap":			
Posição ativa:			
US\$ + 3,80% a.a.	R\$104.716	186.968	53.619
Libor + 1,30% a.a.	R\$287.158	302.992	6.530
VC + 5,13% a.a.	R\$30.000	34.107	2.196
		<b>524.067</b>	<b>62.345</b>
Posição passiva:			
113,65% do CDI	R\$104.716	133.348	-
98% do CDI	R\$287.158	296.462	-
128,0% do CDI	R\$30.000	31.912	-
		<b>461.722</b>	<b>-</b>
Contratos a termo de moeda NDF (*):			
Posição comprada	US\$26.667 mil	106.579	1.833
		<b>106.579</b>	<b>1.833</b>
Valor líquido a receber			<b>64.178</b>

(\* Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía uma operações em aberto totalizando o valor nacional de US\$26.667 mil, equivalentes a R\$106.579.  
**Prazos de vencimento**

"Swaps": R\$104.716 em fevereiro de 2016, R\$287.158 em abril de 2016 e R\$30.000 em agosto de 2016.  
NDF: R\$106.579 (US\$26.667 mil) em janeiro de 2016.  
O saldo ativo de R\$64.178 refere-se ao ajuste líquido a receber calculado a valor de mercado em 31 de dezembro de 2015, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", conforme mencionado na nota explicativa nº 16.  
e) Gestão de risco financeiro

**Fatores de risco financeiro**  
As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo riscos de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo acionista controlador Grupo Camargo Corrêa. A Tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

e.1) Risco de mercado  
A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, os quais envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.  
i) Risco cambial  
Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.  
São considerados os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como os fluxos de caixa futuros.  
ii) Risco de taxa de juros  
Esse risco decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

e.2) Risco de crédito  
Tal risco é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.  
A Companhia também está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.  
É considerado baixo o risco de não liquidação das operações que a Companhia mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.  
Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas substancialmente em um prazo médio em torno de 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

e.3) Risco de liquidez  
A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa.  
f) Gestão de capital  
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	25.228	15.601
Aplicação financeira	14.857	-
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(305.833)	(349.620)
Dívida líquida	(265.748)	(334.019)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<b>112.534</b>	<b>(20.526)</b>
Índice de dívida líquida	<b>2,36</b>	<b>(16,27)</b>

g) Valores de mercado  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes.  
O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.  
Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.  
A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidênciação.  
h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros  
**Instrumentos financeiros derivativos - "swaps"**  
Considerando as operações de "swap" cujo risco passou a ser CDI:

	Perda	
	Cenário 1	Cenário 2
Aumento do CDI	9.403	12.448
A Administração considera uma variação do índice aplicável de 25% e 50% para os cenários 1 e 2, respectivamente.		

Considerando que a operação de "swap" de R\$104.716, atrelada ao dólar norte-americano possuía vencimentos em fevereiro de 2016, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade, uma vez que esta foi efetivamente liquidada, com taxa de R\$3,9412, gerando ganho líquido de R\$43.418, nas demonstrações financeiras do período subsequente.  
**Instrumentos financeiros derivativos - NDF**  
Considerando que a operação de "forward" atrelada ao dólar norte-americano possuía vencimentos em janeiro de 2016, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade, uma vez que esta foi efetivamente liquidada, com taxa de R\$4,0838, gerando ganho líquido de R\$4.155, nas demonstrações financeiras do período subsequente.  
**Risco de taxa de juros**  
Exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	2015
Total dos mútuos a pagar	158.340
Aplicações financeiras	(16.490)
Exposição líquida	<b>141.850</b>

Para a exposição líquida dos empréstimos e financiamentos e dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao CDI, para a qual a Companhia está deduzindo os saldos das aplicações financeiras, também mantidas pelo CDI (nota explicativa nº 6), a Administração da Companhia entende que, considerando como baixo o risco de grandes variações no CDI em 2016, levando em conta o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos, para a análise de sensibilidade para o risco de aumento nas taxas do CDI e da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, que afetariam as despesas financeiras da Companhia, deve ser considerado um aumento máximo de 25% na taxa do CDI (representando um incremento de aproximadamente 3,30 pontos percentuais), o que poderia trazer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R\$14.098.  
**Risco cambial**  
Considerando as exposições cambiais descritas no quadro do item c) anterior, em 31 de dezembro de 2015 a análise de sensibilidade seria como segue:

	Ganho (Perda)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Aumento do US\$	(31.799)	(63.598)	8.600
Considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015 de R\$3,90/US\$1,00, o cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano (R\$4,88/US\$1,00) e o cenário 2, uma desvalorização de 50% (R\$5,86/US\$1,00).			
A Administração considerou para análise de sensibilidade para o cenário 3 a taxa de câmbio da data de elaboração das demonstrações financeiras de R\$3,64/US\$1,00, por entender que as variações cambiais para o exercício incorrido foram relevantes.			

i) Operações de Pré-Pagamentos de Exportação - PPE e adoção da prática contábil para proteção ("hedge accounting")  
Para o encerramento do exercício de 2014, a Administração, com base no plano de negócio, revisou as exportações altamente prováveis previstas para suportar o "hedge accounting" e, com base no teste de efetividade do "hedge accounting", reverteu integralmente o montante de R\$19.982 (R\$13.188 líquidos dos impostos) registrado na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, contra o resultado do exercício. Com isso, decidiu por revogar a adoção de tal prática a partir de janeiro de 2015.  
**21. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
Em 1º de janeiro de 2000, foi lançado o ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar (anteriormente denominado SPASAPREV - Sociedade de Previdência Privada) para os empregados da Companhia.  
É estruturado na modalidade "benefício definido", totalmente custeado por contribuições da patrocinadora. Em agosto de 2000, foi criado o plano "Super Prev", estruturado na modalidade "contribuição definida", para o qual já migraram funcionários equivalentes a 99% das reservas necessárias.  
Os valores atuariais registrados na Companhia são:

	2015	2014
Valor presente da obrigação atuarial	(902)	(1.565)
Valor justo dos ativos do plano	2.390	2.172
Ativo (passivo) líquido total (*)	<b>1.488</b>	<b>607</b>

(\*) Ativo registrado na rubrica "Outros créditos" no ativo não circulante e passivo registrado na rubrica "Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego" no passivo não circulante.  
As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para os exercícios de 2015 e 2014 foram as seguintes:

	2015	2014
Taxa de desconto financeiro	12,56%	11,46%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 (-10)	AT2000 (-10)

**22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2015	2014
Receita bruta de vendas:		
Mercado interno	188.111	270.634
Mercado externo	34.608	26.144
Abatimentos e cancelamentos	(3.036)	(6.139)
Impostos incidentes sobre as vendas	(32.245)	(46.647)
	<b>187.438</b>	<b>243.992</b>

**23. DESPESAS POR NATUREZA**

	2015	2014
Materia-prima	66.167	94.525
Salários, encargos e benefícios	36.624	42.253
Energia e combustíveis	27.486	29.721
Outros	26.891	35.731
Custo dos produtos vendidos	<b>157.168</b>	<b>202.230</b>
Salários, encargos e benefícios	6.943	7.902
Propaganda e publicidade	3.169	4.738
Serviços de terceiros	11.405	11.246
Fretes	4.570	6.153
Outras	5.462	7.907
	<b>31.549</b>	<b>37.946</b>

Classificadas como:  
Despesas com vendas  
Despesas gerais e administrativas

	19.662	23.795
	11.887	14.151
	<b>31.549</b>	<b>37.946</b>

**24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	2015	2014
Receitas:		
Ganho processos tributários e cíveis	8.806	-
Ganho na venda de imobilizado	2.747	-
Venda de excedente de energia elétrica	-	6.509
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	-	3.619
Outras	5.187	-
	<b>16.740</b>	<b>10.128</b>

Despesas:  
Reestruturação operacional  
Reversão de provisão para perdas no imobilizado (nota explicativa nº 13)  
Baixas líquidas de bens do imobilizado (nota explicativa nº 13)  
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)  
Outras

	(223)	(113)
	-	557
	(2.410)	(659)
	(4.581)	(11.389)
	<b>(7.214)</b>	<b>(19.902)</b>
	<b>9.526</b>	<b>(9.774)</b>

**25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	2015	2014
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.182	1.891
Juros sobre recebimento de contas a receber em atraso	1.600	2.974
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	9.439	7.722
Atualização monetária de créditos tributários (nota explicativa nº 9)	<b>20.841</b>	<b>-</b>
	<b>34.062</b>	<b>12.587</b>

Despesas financeiras:  
Juros sobre empréstimos e financiamentos  
Juros e atualização monetária sobre mútuos e aval concedido a parte relacionada para empréstimos e financiamentos  
Descontos concedidos  
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos  
Despesas bancárias e outras

	(14.073)	(22.205)
	(19.397)	(8.817)
	(3.092)	(4.679)
	(40.376)	(24.090)
	<b>(5.884)</b>	<b>(2.958)</b>
	<b>(82.822)</b>	<b>(62.749)</b>

**26. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA**

	2015	2014
Variação cambial ativa:		
Mútuos com partes relacionadas	86.513	23.122
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	7.295	-
Contas a receber de clientes do exterior	5.293	3.696
Empréstimos e financiamentos, "forwards" e "swaps"	<b>43.261</b>	<b>-</b>